



Levantamento de produções sobre o PNAIC na microrregião do Vale do Arinos

Survey of productions about PNAIC in the Arinos Valley microregion

Elenize Vieira Falcão¹ , Ângela Rita Christofolo de Mello^{1*}

¹Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas (FAECs), Campus Universitário de Juara, Juara, MT, Brasil

COMO CITAR: FALCÃO, E. V.; MELLO, Â. R. C. Levantamento de produções sobre o PNAIC na microrregião do Vale do Arinos. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 19, esp. 3, e19406, 2024. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v19i00.1940601>

Resumo

O artigo integra-se a uma dissertação de mestrado¹, desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação (PPGEdu), linha de pesquisa Formação de Professores, Políticas e Práticas Pedagógicas, ofertado pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Grupo de Estudo e Pesquisa de Formação Docente, Políticas e Práticas Educacionais (GEFOPE), com o objetivo de realizar o levantamento das produções sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa no período de 2015 a 2021, com vistas a analisar os desdobramentos desta política para a alfabetização e a formação continuada de professores alfabetizadores. Desenvolveu-se uma investigação de abordagem qualitativa, com análises dos conteúdos das categorias emergidas. Para o levantamento sobre o PNAIC a nível microrregional, buscou-se no repositório da Secretaria de Apoio Acadêmico do curso de Pedagogia, ofertado na UNEMAT, Câmpus Universitário de Juara. Foram encontrados 18 Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCCs). O levantamento apontou, dentre outros aspectos, que o PNAIC foi uma política de formação continuada bem aceita entre os alfabetizadores e que suas orientações didático-pedagógicas foram incorporadas às suas práticas docentes.

Palavras-chave: PNAIC; UNEMAT; pedagogia Juara; TCCs; alfabetização.

Abstract

This article is integrated into a Master's thesis², developed in the Programa de Pós-graduação em Educação (Education Postgraduate Program) (PPGEdu), in the line of research Teacher Education, Policies and Pedagogical Practices, offered by the Universidade do Estado de Mato Grosso (State University of Mato Grosso) (UNEMAT), Grupo de Estudo e Pesquisa de Formação Docente, Políticas e Práticas Educacionais (Study and Research Group on Teacher Training, Educational Policies and Practices) (GEFOPE), with the aim of carrying out a survey of productions on the Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (National Pact for Literacy at the Right Age) in the period from 2015 to 2021, with a view to analyze the outcomes of this policy for literacy and the continuing education of literacy teachers. A qualitative investigation was developed, with content analyses of the emerging categories. For the surveying of the PNAIC at the micro-regional level, we sought the repository of the Secretaria de Apoio Acadêmico (Academic Support Department) of the Pedagogy course offered at UNEMAT, Juara University Campus. 18 Trabalhos de Conclusão de Cursos (Undergraduate Theses) (TCCs) were found. The survey showed, among other aspects, that the PNAIC was a continuing education policy well-accepted among literacy teachers and that its didactic-pedagogical guidelines were incorporated into their teaching practices.

Keywords: PNAIC; UNEMAT; Juara pedagogy; TCCs; literacy.

***Autor correspondente:**
angela.mello@unemat.br

Submetido: Junho 23, 2024

Revisado: Agosto 09, 2024

Aprovado: Setembro 04, 2024

Fonte de financiamento: nada a declarar.

Conflitos de interesse: Não há conflitos de interesse.

Trabalho realizado na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário de Cáceres, Cáceres - MT, Brasil



Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

¹ Disponível em: http://portal.unemat.br/media/files/PPGEdu/Dissertao_-_Elenize_com_ficha_catalogrfica.pdf. Acesso em: 23 maio 2024.

² Available on: http://portal.unemat.br/media/files/PPGEdu/Dissertao_-_Elenize_com_ficha_catalogrfica.pdf. Accessed on: May 23rd, 2024.

INTRODUÇÃO

Nesse artigo apresentamos os resultados da análise de um levantamento realizado com o objetivo de levantar as produções microrregionais, relacionadas ao PNAIC nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), do Curso de Pedagogia, ofertado na Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Câmpus Universitário de Juara, encontrados no repositório da Secretaria de Apoio Acadêmico (SAA) da UNEMAT, Câmpus Universitário de Juara, considerando o período dos anos de 2015 a 2021.

O PNAIC foi uma política pública de alfabetização, com ações implementadas no interstício de 2013-2018 em âmbito nacional, que mobilizou governos e secretarias de educação de estados e municípios de todo o Brasil, por isso a delimitação do período do levantamento realizado (2015-2021), pois compreendemos que as produções sobre uma política precisam de um tempo para serem publicadas. Da mesma forma, os processos investigativos não findam com o encerramento da política (Mello, 2019).

Cumpramos destacar que a leitura da obra “Alfabetização e Avaliações em Mato Grosso: direitos de aprendizagem e níveis de proficiência em conflitos”, de Mello (2018), foi primordial para a realização do referido levantamento, pois trouxe importante conteúdo sobre as questões que envolvem o tema alfabetização. Por meio dessa leitura, iniciamos as reflexões sobre o contexto do PNAIC em Mato Grosso.

Para o levantamento das produções sobre o PNAIC, em âmbito microrregional, questionou-se: Quais contribuições destacaram-se nas produções levantadas sobre esta política pública de educação, em âmbito microrregional para a alfabetização e a formação continuada de professores alfabetizadores no interstício de 2015 a 2021?

METODOLOGIA

Como afirmamos, concatenamos neste artigo resumos de 18 trabalhos monográficos produzidos no âmbito do Curso de Pedagogia, ofertado na UNEMAT, Câmpus Universitário de Juara, encontrados no repositório da Secretaria de Apoio Acadêmico do curso.

O levantamento da produção, segundo Romanowski e Ens (2006, p. 43), consiste em “[...] uma revisão do conhecimento produzido sobre o tema [...] um passo indispensável para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos nas diferentes áreas do conhecimento. Este tipo de estudo caracteriza-se por ser descritivo e analítico.” Da mesma forma, Romanowski e Ens (2006, p. 41) justificam os estudos do tipo estado da arte, pois eles possibilitam “[...] uma visão geral do que vem sendo produzido na área e uma ordenação que permite aos interessados perceberem a evolução das pesquisas na área, bem como suas características e foco, além de identificar as lacunas ainda existentes.”

Para tanto, selecionamos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) defendidos no período de 2015 a 2021, e, posteriormente, realizamos a leitura dos títulos e a seleção dos TCCs com similaridades em relação ao PNAIC ou que tivessem no título a palavra PNAIC. Em seguida, com o uso das ferramentas do Acrobat™ PDF, principalmente o localizador, digitamos as palavras PNAIC e PACTO e selecionamos quinze TCCs, dispostos no [Quadro 1](#).

O [Quadro 1](#) traz informações referentes aos TCCs levantados no repositório da Secretaria de Apoio Acadêmico do curso de pedagogia da UNEMAT, Câmpus de Juara. Os trabalhos levantados foram subdivididos em duas categorias: uma que apresenta uma discussão sobre o PNAIC e a outra que, apesar de conter categorias conceituais advindas do PNAIC, apenas menciona aspectos desta política ao longo do texto. Nesse sentido, elencamos cinco TCCs sobre o PNAIC, pois fazem uma discussão mais abrangente em relação às categorias conceituais e ao Programa; e treze TCCs nos quais destacaram categorias conceituais do PNAIC, como: Sistema de Escrita Alfabética (SEA), Alfabetização e Letramento, Alfabetização Matemática, Jogos e Brincadeiras na Alfabetização e Leitura/Literatura Infantil na alfabetização.

Assim, realizamos o levantamento dos TCCs, a leitura dos resumos, selecionamos partes de textos sobre o PNAIC, e destacamos dos títulos as palavras que compuseram as unidades de registro, apresentadas na nuvem de palavras expressa na [Figura 1](#).

dados brutos do texto, segundo regras precisas, “[...] por recorte, agregação e enumeração, permite atingir uma representação do conteúdo, ou da sua expressão, suscetível de esclarecer o analista acerca das características do texto, que podem servir de índices [...]” (Bardin, 1995, p. 103). Conforme Bardin (1995), organizar a decodificação pressupõe três passos ou escolhas: o recorte, que é a escolha das unidades de registro; a enumeração, a escolha das regras de contagem e, por fim, a classificação e a agregação, a escolha das categorias. Assim:

A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos. As categorias, são rubricas ou classes, as quais reúnem um grupo de elementos (unidades de registro, no caso das análises de conteúdo) sob um título genérico, agrupamento este efetuado em razão dos caracteres comuns destes elementos. (Bardin, 1995, p. 117).

Portanto, o analista pode seguir critérios semânticos, sintáticos, léxicos e expressivos, porém sempre elencados conforme composição pensada previamente. Conforme preconiza a metodologia da Análise de Conteúdo, é preciso reunir o *corpus* documental, que nesse caso foram os resumos dos TCCs produzidos nos últimos sete anos sobre o PNAIC e que estavam disponíveis no repositório da Secretaria de Apoio Acadêmico da UNEMAT, Câmpus de Juara. Assim, realizamos as leituras; a seleção das unidades de registro e posterior criação das categorias, com vistas à elaboração das sínteses das produções (Bardin, 1995).

O terceiro e último passo da Análise de Conteúdo apontado por Bardin (1995, p. 101) é o tratamento dos resultados, as inferências e a interpretação, neste caso “[...] os resultados brutos são tratados de maneira a serem significativos”, pode utilizar para as análises quantitativas o tratamento estatístico ou para a análise qualitativa, que conforme Bardin (1995, p. 115), diz respeito a um “[...] procedimento mais intuitivo, mas também mais maleável e mais adaptável, a índices não previstos, ou a evolução das hipóteses. [...] Pode funcionar sobre *corpus* reduzidos e estabelecer categorias mais descritivas”.

Além disso, pode levantar “[...] problemas ao nível da pertinência dos índices retidos, visto que seleciona estes índices sem tratar exaustivamente todo o conteúdo.” Para propor inferências, a indicação é que o analista tenha a sua “[...] disposição resultados significativos e fiéis”, podendo, portanto, “[...] adiantar interpretações a propósito dos objetivos previstos, ou que digam respeito a outras descobertas inesperadas” (Bardin, 1995, p. 101).

Após a composição das unidades de registros, procedemos à junção das mesmas na formação das categorias de análise, neste caso, destacamos duas categorias apresentadas a seguir: A) Desdobramentos, avanços e (des)continuidades do PNAIC na microrregião do Vale do Arinos, com 5 TCCs; B) Concepções, Saberes e Práticas no Contexto e a Partir de Ações do PNAIC na microrregião do Vale do Arinos, com 13 TCCs, subdivididos em: Literatura Infantil e Contação de Histórias no Ciclo de Alfabetização; Alfabetização, Letramento, Letramento Matemático e Jogos e Brincadeiras no âmbito do PNAIC na microrregião do Vale do Arinos.

DESDOBRAMENTOS, AVANÇOS E (DES)CONTINUIDADES DO PNAIC NA MICRORREGIÃO DO VALE DO ARINOS

Neste item apresentamos algumas contribuições do PNAIC na formação de professores e nas práticas pedagógicas desenvolvidas na microrregião do Vale do Arinos nos trabalhos que estudaram ações de intervenção com a pesquisa-ação e de pesquisas que demonstraram a necessidade de formação específicas junto aos professores alfabetizadores para o trabalho com a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética. (SEA).

O Trabalho de Conclusão de Curso *PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa na construção do conhecimento do educando na alfabetização*, de autoria de Andressa Aparecida Silva, defendido no ano de 2017, teve como objetivo “Analisar como o PNAIC estava funcionando e sobre a visão do professor e coordenador, quais são os benefícios deste para os alunos” (Silva, 2017, p. 8).

Com abordagem qualitativa, a autora realizou uma pesquisa em uma Escola Estadual de Juara-MT, por meio da aplicação de questionários a professores e coordenador pedagógico da referida escola. Como resultados, destacou que a formação ofertada pelo PNAIC propiciou instrumentos que ajudaram a melhorar o trabalho realizado pelas alfabetizadoras no processo de alfabetização, dentre estes, a inclusão de recursos e de atividades lúdicas que ajudaram as crianças a “[...] aprender a ler e escrever em paralelo com o letramento.” (Silva, 2017, p. 8).

O Trabalho de Conclusão de Curso, *Produção de textos escritos no 2º ano do ciclo de alfabetização*, de autoria de Edieli Cleici dos Santos, defendido em 2018, objetivou “Analisar possibilidades de se trabalhar com o eixo produção de textos escritos no segundo ano do ciclo da alfabetização, bem como as provocações e as probabilidades desse trabalho por meio do desenvolvimento de uma Sequência Didática (SD)” (Dos Santos, 2018, p. 5).

Os dados foram gerados por meio de um trabalho de intervenção embasado nos pressupostos da pesquisa-ação e nos referenciais de Ferreiro e Teberoski (1989). Neste sentido, a autora destacou que a “[...] pesquisa ação/intervenção permitiu trabalhar todos os eixos do processo de alfabetização, sem descuidar da produção de textos escritos, destacando o módulo de produção textual”, a partir do gênero textual poema. Como conclusão, ressaltou a importância da SD para o trabalho com a “[...] produção escrita, a leitura, a interpretação, a oralidade e a estruturação linguística, com a adoção de gêneros textuais que possibilitam além de se trabalhar as características do gênero, outros conceitos e conteúdos a eles relacionados” (Dos Santos, 2018, p. 5).

O Trabalho de Conclusão de Curso de Claudia Regina de Queiroz, intitulado *Apropriação do sistema de escrita alfabético: os desafios da alfabetização*, teve como objetivo “Analisar as intervenções pedagógicas, estratégias e recursos didáticos utilizados por profissionais que atuam no 1º ciclo dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com vistas a ajudar as crianças com dificuldades de apropriação da escrita alfabética a superá-las.” Para atender os objetivos propostos a autora realizou pesquisa qualitativa “[...] que se valeu de observação *in loco* e de questionários respondidos por uma educadora e uma coordenadora da escola investigada (Queiroz, 2015, p. 8).

Como resultado pontuou:

[...] que muitas vezes a dificuldade pode estar atrelada, quando não existe uma patologia, a fatores externos como a falta de acompanhamento da família, e a fatores internos, a exemplo da falta de apoio especializado da equipe pedagógica e ao planejamento tradicional da professora. Estes são alguns dos fatores provocadores das dificuldades de aprendizagem que prejudicam a Apropriação do Sistema de Escrita (SEA) pelo educando. (Queiroz, 2015, p. 8).

O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado *Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e as situações de escrita no processo de alfabetização*, de autoria de Fernanda Mariano Lopes, defendido em 2019, teve como objetivo “Analisar possibilidades de se trabalhar intervenções alfabetizadoras que contribuíssem com a consolidação da apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) no ciclo da alfabetização” (Lopes, 2019, p. 8).

A pesquisa, de abordagem qualitativa, seguiu os princípios da pesquisa-ação por meio do planejamento e desenvolvimento de uma “Sequência Didática (SD) que utilizou diversas situações de escritas e também leituras trabalhadas por meio de atividades individuais e coletivas na turma do 3º ano, do ciclo da alfabetização, de uma escola da rede pública de ensino em Novo Horizonte do Norte/MT”. As atividades foram planejadas juntamente com a professora regente da turma e “[...] teve como gênero principal: campanha publicitária, e como temática: o mosquito *Aedes Aegypti*” (Lopes, 2019, p. 8).

A partir do desenvolvimento das atividades e das análises e descrições dos dados gerados na pesquisa, a autora considerou que “[...] as leituras realizadas e as situações de escritas trabalhadas no decorrer da SD favoreceram o processo de apropriação do SEA, pois os alfabetizando se desenvolveram a partir de cada atividade proposta.” Também destacou que os registros das observações realizadas ao longo da intervenção pedagógica “[...] permitiram

entender diversos desafios do/a docente em sala de aula, como desenvolver uma didática que possa abranger metodologias para que as crianças se apropriem da leitura e escrita, não enquanto código, mas como conhecimento interpretativo” (Lopes, 2019, p. 8).

O Trabalho de Conclusão de Curso de autoria de Sandra Aparecida da Silva, *A Leitura no Ciclo da Alfabetização: uma proposta de intervenção voltada aos direitos de aprendizagem dos estudantes*, defendido em 2019, objetivou “Analisar possibilidades de se trabalhar a leitura no ciclo da alfabetização, com uma proposta de intervenção pedagógica voltada aos direitos de aprendizagens dos estudantes” (Silva, 2019, p. 8).

De abordagem qualitativa, pautada nos princípios da pesquisa-ação, os dados foram gerados a partir de uma proposta de “Sequência de Atividades que foi trabalhada em uma turma do 3º ano do ciclo da alfabetização, de uma escola da rede pública municipal de educação”. A intervenção pretendeu “[...] despertar o gosto dos estudantes pela leitura, bem como desenvolver habilidades de escrita, produções de texto, compreensão e interpretação, por meio de estratégias de leitura que promovessem a participação ativa dos estudantes” (Silva, 2019, p. 8).

Como apontamentos a autora considerou que as atividades desenvolvidas favoreceram “[...] o processo de alfabetização dos estudantes, pois a diversidade de temas abordados por meio da literatura infantil propiciou a exploração de conhecimentos inerentes ao ciclo da alfabetização [...]”, além disso, foram discutidos “[...] temas atuais que envolvem cultura, política, economia, com destaque a contextos importantes que precisam ser debatidos na escolarização.” Concluiu que quando ocorre a utilização das “[...] estratégias de leitura adequadas, os estudantes participam ativamente e, com isso, os direitos de aprendizagens dos eixos do processo de alfabetização são trabalhados de forma interativa” (Silva, 2019, p. 8).

Nesse sentido, nos TCCs levantados e analisados, foram evidenciadas inúmeras atividades recomendadas pelo PNAIC. Estas atividades, estão embasadas em concepções teóricas que orientaram práticas pedagógicas com vistas a assegurar os direitos de aprendizagem das crianças, no ciclo da alfabetização.

Como ressaltamos, alguns trabalhos que levantamos não se referiram diretamente a pesquisa sobre o PNAIC, mas pelo período em que aconteceram, o teor dos conteúdos analisados, as terminologias, conceitos e concepções citados nos TCCs e aspectos práticos não restaram dúvidas de que estas foram diretamente influenciadas pelas formações ofertadas pelo PNAIC.

CONCEPÇÕES, SABERES E PRÁTICAS A PARTIR DE AÇÕES DO PNAIC NA MICRORREGIÃO DO VALE DO ARINOS

Nesta categoria destacamos 13 TCCs, subdivididos em: Literatura Infantil, Alfabetização, Letramento, Letramento Matemático, Jogos e Brincadeiras e Alfabetização e Inclusão. Nas subcategorias de análise apresentamos as discussões dos resumos de cada um dos TCCs, com destaque para os objetivos, a metodologia e os resultados apontados pelos autores, assim como os fragmentos sobre o PNAIC selecionados daqueles autores que apenas mencionam o PACTO pela Alfabetização na Idade Certa.

LITERATURA INFANTIL E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado *Literatura Infantil: instrumento de ensino nas práticas de alfabetização*, de autoria de Rosicléia Regina de Cássia Cunha, defendido no ano de 2016, teve como objetivo “Analisar como se trabalha a prática de leitura, e se os livros literários são utilizados enquanto instrumentos de ensino na alfabetização.” Para atingir os objetivos foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa, com a aplicação de questionário a professores alfabetizadores. “Os resultados revelaram que os sujeitos pesquisados trabalham utilizando a literatura em sala de aula” e que a Literatura Infantil pode “[...] estabelecer relações lúdicas na mente da criança, no processo de aprendizagem, onde os integrados configuram-se no desenvolvimento biopsicossocial, assim a aprendizagem acontece de forma progressiva” (Cunha, 2016, p. 8).

O Trabalho de Conclusão de Curso *Literatura Infantil: a contação de histórias como estratégias pedagógicas no desenvolvimento de alunos nos anos iniciais*, de autoria de Zélia Gomes Pereira, defendido em 2019, teve como objetivo “Investigar como estão sendo abordadas nas práticas educativas e formação continuada, a articulação da contação de histórias nos anos iniciais.” Realizou-se uma pesquisa de abordagem qualitativa, com a “observação em lócus” e aplicação de “questionário semiestruturado” a “professores de uma escola municipal, todos formados em Pedagogia” (Pereira, 2019, p. 8).

A partir dos dados coletados a autora apontou evidências de que a escola utiliza a contação de histórias, também que os professores pesquisados utilizam para a contação de histórias na alfabetização diversos recursos, como: “[...] caixas, tapetes e avental de contação de histórias, [...]”, assim como “[...] entonações em sua voz, dando vida à leitura facilitando a compreensão e despertando o interesse dos alunos” (Pereira, 2019, p. 8).

A leitura deleite foi enfatizada nas formações ofertadas em todas as edições do PNAIC, enquanto estratégia para despertar nos alfabetizandos o gosto pela leitura e, conseqüentemente, o hábito de ler. Para subsidiá-la, as escolas receberam as caixinhas de leitura com diversos livros de literatura infantil. Neste sentido, o Trabalho de Conclusão de Curso de Eduardo da Silva, intitulado *Práticas de leitura no contexto da alfabetização: contribuição do cantinho da leitura para a formação de leitores*, defendido em 2018 por Eduardo da Silva, teve como objetivo “Investigar as estratégias de leituras, consolidadas no cantinho da leitura” e pretendeu desenvolver reflexão sobre “[...] qual metodologia utilizada em sala de aula, e qual é o papel da escola e da família em relação ao ensino da leitura.” Para responder a problematização o autor realizou uma pesquisa qualitativa, com entrevistas com os professores alfabetizadores de uma escola Pública de Novo Horizonte do Norte e observação em sala de aula. O autor ressaltou a “[...] a importância do cantinho da leitura, para a formação de leitores” e “[...] a necessidade de um ensino de leitura significativa que contribua para a formação de um leitor que possa compreender realmente aquilo que lê” (Silva, 2018, p. 8).

ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO, LETRAMENTO MATEMÁTICO E JOGOS E BRINCADEIRAS NO ÂMBITO DO PNAIC NA MICRORREGIÃO DO VALE DO ARINOS

O Trabalho de Conclusão de Curso *Alfabetização e Letramento: A Influência das Metodologias e Estratégias de Ensino*, de autoria de Priscyla Martins Hornich teve como objetivo “Pesquisar e analisar como tem ocorrido o processo de alfabetização, letramento e suas metodologias nas salas de aula de uma escola pública de Ensino Fundamental regular do Município de Juara-MT.” Para atingir o objetivo a autora realizou uma pesquisa de abordagem qualitativa com uso de “[...] questionário envolvendo professores e coordenador da escola da rede municipal de ensino” (Hornich, 2017, p. 9).

A autora afirmou que a alfabetização é “[...] uma das etapas importantes da vida de um estudante, que baseia seus futuros processos educacionais a partir desta estrutura.” Contudo, destacou que os índices das avaliações internas ainda causam preocupações, tanto que políticas públicas foram criadas pelo Governo Nacional, a exemplo do “PNAIC [...], como estratégia de intervenção e melhorias nas metodologias de ensino com objetivo de consolidar a alfabetização aliada ao letramento na idade certa” (Hornich, 2017, p. 9).

Conclui que muitos professores permanecem com “concepções arraigadas” no Ensino Tradicional, e que esta postura “[...] tem prejudicado a aceitação e a inovação nas metodologias de ensino, caso que merece atenção e cuidado uma vez que estamos tratando do início do processo de escolarização” (Hornich, 2017, p. 9).

O Trabalho de Conclusão de Curso de autoria de, Juliana Ferreira Verge, *Alfabetização e Letramento: a influência das metodologias e estratégias de ensino*, defendida em 2021, parte de aspectos difundidos a partir do PNAIC. A pesquisa foi realizada com o objetivo de “Aprofundar conhecimentos acerca do tema em questão, como também, de observar e analisar o trabalho realizado por uma professora que atua no ciclo da alfabetização, em relação à contação de histórias” (Verge, 2021, p. 12).

Porém, com a pandemia provocada pela Covid/19, a autora precisou adaptar a pesquisa para um aprofundamento de conhecimentos sobre o trabalho direcionado à “[...]” contação de histórias literárias como recurso pedagógico no processo de alfabetização e letramento a partir da orientação pedagógica da contação de histórias de gêneros da literatura infantil, como possibilidade de construção do hábito de ler dos estudantes”. Para contemplar o objetivo foi realizada uma pesquisa empírica, de abordagem qualitativa, bibliográfica e telematizada com questionário encaminhado via e-mail “[...]” para quatro professores que atuavam nas escolas municipais e particular do município de Juara-MT que se disponibilizaram a responder oito questões relacionadas ao trabalho que realizavam com a ‘contação de histórias’”. Como resultado destacou que “[...] os professores trouxeram contribuições ao descreverem suas experiências em sala de aula, relataram os gêneros mais lidos e os recursos e as estratégias que utilizavam no espaço escolar” (Verge, 2021, p. 7).

O Trabalho de Conclusão de Curso *Práticas de leitura e os desafios da compreensão leitora no primeiro ciclo do Ensino Fundamental* de autoria de Luciângela Batista Carneiro, defendido em 2018, teve como objetivo “Analisar ações e estratégias de mediações pedagógicas assumidas no ciclo de alfabetização voltadas para a superação dos desafios de aprendizagem apresentadas pelos alunos em uma escola pública de Juara” (Carneiro, 2018, p. 8).

Os resultados denotaram que “As estratégias metodológicas assumidas nas salas de alfabetização observadas se voltam para a alfabetização na perspectiva do letramento. Existe por parte da equipe gestora e dos professores o compromisso com os objetivos de aprendizagem dos alunos.” Porém, concluiu que “[...] ainda observamos situações de alunos que apresentam desafios na compreensão leitora, pois não dão conta de ler fluentemente, interpretar o que lê e relacionar a leitura com o contexto em que vive” (Carneiro, 2018, p. 8).

O Trabalho de Conclusão de Curso de autoria de Lenice Silvestre Lopes, *Metodologias de uma educadora diante dos diferentes níveis de desenvolvimento dos alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental*, defendido em 2015, teve como objetivo “analisar quais os métodos e estratégias de ensino são utilizados pela educadora para atender os diferentes níveis de desenvolvimento dos alunos na leitura” (Lopes, 2015, p. 7).

A autora realizou uma pesquisa de abordagem qualitativa, com uso das técnicas de observação e questionário para a coleta de dados. A observação foi realizada na sala de aula de uma professora de “[...]” uma escola pública de Novo Horizonte do Norte-MT, em um período de quatro meses”. A mesma professora respondeu um questionário. “Com as técnicas utilizadas foi possível fazer uma comparação entre as respostas da professora com as observações realizadas em sala” (Lopes, 2015, p. 7).

Como resultado, a autora identificou aspectos positivos, como a adoção de diferentes atividades pela professora com vistas a atender as crianças em diferentes níveis de aprendizagem. Concluiu ressaltando “[...] a importância de o professor, desde o início da escolarização, trabalhar a leitura contextualizada, ou seja, integrada com situações significativas próximas ao educando” (Lopes, 2015, p. 7).

O Trabalho de Conclusão de Curso de autoria de Lucinéia Rodrigues, *Alfabetizar Letrando: a importância dos letramentos nos anos iniciais como facilitador no contexto social em que a criança está inserida*, defendida em 2016 pretendia “[...] compreender o porquê de tantas dificuldades em escrever, interpretar, compreender, analisar e enfim ter uma boa oralidade e habilidades para desenvolver os trabalhos.” A pesquisa de abordagem qualitativa, teve como objetivo “Analisar se o trabalho desenvolvido pelos profissionais que alfabetizam ocorre na perspectiva dos letramentos”, para isso, a autora realizou a coleta de dados por meio de questionário. Concluiu-se que “[...] para que os letramentos com todas suas especificidades aconteçam de forma concomitante à alfabetização a escola e os docentes necessitam compreender a importância dos letramentos e suas potencialidades enquanto instrumentos na alfabetização” (Rodrigues, 2016, p. 8). Neste sentido, o PNAIC foi citado como um importante programa que incentivou a alfabetização e o letramento.

O Trabalho de Conclusão de Curso *Contribuições dos jogos no ensino/aprendizagem da Matemática*, de autoria de Vanessa da Silva Cupaioli, defendido em 2018, teve como objetivo

“Compreender como têm se desenvolvido os jogos nas aulas de Matemática no Ensino Fundamental em uma escola municipal de Novo Horizonte do Norte/MT” (Cupaioli, 2018, p. 8).

A autora desenvolveu uma pesquisa qualitativa, que utilizou a “[...] observação participante e entrevista direcionada ao professor do 5º ano do Ensino Fundamental, [...]”. Cupaioli (2018, p. 8). Destacou que na escola onde realizou a pesquisa “[...] há vários jogos que foram disponibilizados pelo PNAIC e materiais de suporte para o professor, tanto é que o professor da sala pesquisada fez uso desse material para a elaboração de seu projeto com os alunos”. Desta feita, reverberou que as “[...] políticas educacionais influenciam o fortalecimento das ações de aprender e ensinar, incluindo os jogos como mecanismo indispensável para a aprendizagem” (Cupaioli, 2018, p. 36).

Concluiu que “[...] os jogos favorecem o desenvolvimento físico, cognitivo, afetivo, social e moral, desta forma, esperamos que mais professores passem a fazer uso de jogos em suas aulas, pois a utilização desses recursos é relevante no desenvolvimento dos alunos.”

O Trabalho de Conclusão de Curso *Os jogos e brincadeiras como potencialidades pedagógicas de aprendizagem no 1º ciclo*, de autoria de Dileusa Magalhães, defendido em 2016, teve como objetivo “Analisar se, e como estão sendo trabalhados os jogos e brincadeiras em sala de aula.” A pesquisa qualitativa, utilizou “[...] um questionário contendo oito questões abertas, respondido por três professoras e a observação.” Constatou-se que as professoras pesquisadas “[...] trabalham e reconhecem que a utilização dos jogos e brincadeiras é de fundamental importância, pois as crianças demonstram maior interesse pelos conteúdos e há mais interação entre os colegas” (Magalhães, 2016, p. 8).

Magalhães (2016, p. 23) apontou que a formação continuada ofertada pelo PNAIC para os professores alfabetizadores e seus orientadores de estudo, disponibilizou material didático, obras literárias, obras de apoio pedagógico, jogos e tecnologias educacionais e que estes recursos potencializaram as aprendizagens no ciclo da alfabetização.

O Trabalho de Conclusão de Curso de autoria de Marilene Santos, *Jogos e brincadeira como metodologia de ensino: uma pesquisa sobre os desafios e possibilidades de aprendizagem no 1º ano da alfabetização*, defendido em 2018, teve como objetivo “Analisar na prática docente de professores alfabetizadores se estes fazem uso de jogos e brincadeiras enquanto campo metodológico e se sua influência é percebida no espaço de aprendizado” (Santos, 2018, p. 8).

A pesquisa qualitativa, utilizou como instrumentos de coletas de dados o questionário aberto para pais e professores e também a observação em uma turma de 1º ano do 1º ciclo de alfabetização. A pesquisa foi realizada em uma Escola Estadual do Município de Juara – MT. Concluiu-se que os professores utilizavam jogos e brincadeiras em suas práticas docentes indicados pelo PNAIC, e que as atividades lúdicas traziam mais significados para a aprendizagem ao permitirem a criança, “[...] movimentar-se, brincar, inventar, [...]” (Santos, 2018, p. 8).

O Trabalho de Conclusão de Curso *PNAIC: concepção do professor sobre o programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa*, de autoria de Sunara Gomes Oliveira, defendido em 2015, teve como objetivo analisar a concepção dos professores alfabetizadores sobre o PNAIC, bem como se eles utilizavam os recursos metodológicos apresentados pelo PNAIC em seus planejamentos. A pesquisa qualitativa foi realizada em uma escola de Novo Horizonte do Norte – MT, com professores alfabetizadores que participavam das formações do PNAIC, e um orientador de estudos do PNAIC. A observação *in loco* foi em uma turma da 2ª fase do 1º ciclo. A autora destacou que “[...] o PACTO entende que a alfabetização deve ocorrer na perspectiva do letramento, e para garantir o direito de aprendizagem significativa aos estudantes, o professor deve incluir novas estratégias didáticas em seus planejamentos” (Oliveira, 2015, p. 8).

Nesta perspectiva, os resultados evidenciaram que alguns professores utilizavam as estratégias de ensino do PNAIC, contudo, outros ainda resistiam e mantinham uma prática mais conservadora.

Delva Aparecida Marchiori, defendeu em 2015, o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado *As faces da inclusão no contexto educacional de uma escola pública* e teve como objetivo “Analisar como uma escola se organizou para incluir estudantes com deficiências nos anos iniciais do Ensino Fundamental e como ela realiza este trabalho.” Para atingir os objetivos realizou uma pesquisa qualitativa que utilizou “[...] a observação *in loco* e a entrevista, que seguiu um roteiro semiestruturado para entrevistar o professor da sala de aula regular, os professores da sala de recurso multifuncional, a coordenação, direção e pais de alunos com deficiências” (Marchiori, 2015, p. 8).

Dentre os muitos aspectos que se destacaram, constatou-se que infelizmente, as expectativas das famílias em relação ao desenvolvimento e as aprendizagens escolares dos alunos inclusos, ainda não foram alcançadas. Todavia, a autora destacou que dentre os recursos didáticos utilizados para trabalhar com os estudantes com deficiências, estão “[...] os jogos pedagógicos e materiais concretos disponibilizados pela escola e os materiais confeccionados pelos professores na formação ofertada pelo PNAIC [...]” (Marchiori, 2015, p. 41).

O levantamento que realizamos demonstrou que de forma direta ou indireta, os fundamentos teóricos, conceituais, metodológicos e práticos do PNAIC, estiveram presentes nos TCCs desenvolvidos no curso de pedagogia, ofertado na UNEMAT, campus de Juara, que acolhe estudantes de outras regiões, sendo a maioria da microrregião do Vale do Arinos, no interstício de 2015 a 2021. Neste sentido, elevamos mais uma vez as contribuições desta política de formação continuada, ofertada aos professores alfabetizadores que favoreceu sobremaneira o processo de alfabetização de muitas crianças matriculadas nas escolas públicas desta microrregião (Cardoso, Rodrigues, Cardoso, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste artigo apresentamos a análise dos conteúdos levantado sobre o estado das produções acadêmicas do PNAIC em âmbito microrregional (Vale do Arinos/Juara). As leituras das produções levantadas sobre esta política, foram orientadas no sentido de apontar as contribuições que se destacaram nestes trabalhos, em âmbito microrregional para a alfabetização e a formação continuada de professores alfabetizadores.

O levantamento realizado apontou importantes contribuições do PNAIC a nível microrregional para o processo de alfabetização, como também, assinalou críticas ao Programa, enquanto possibilidades de melhorias, assim como apontou fragilidades.

Nas contribuições do PNAIC a nível microrregional para a formação do professor alfabetizador e para o processo de alfabetização, destacou-se a formação continuada dos alfabetizadores, que ao promover o desenvolvimento de proposições didáticas alfabetizadoras incentivou a leitura deleite, o uso dos materiais didáticos e caixinhas de leitura e a organização do trabalho pedagógico por meio da Sequência Didática.

Os referidos trabalhos elucidam questões importantes para a área da educação no que tange à alfabetização, formação de professores alfabetizadores e políticas públicas de educação, que reeditaram a necessidade da promoção e da oferta de um bom trabalho de alfabetização.

O Programa destacou o trabalho com gêneros textuais da literatura infantil somadas ao planejamento de práticas de alfabetização e de letramento como necessários para favorecerem a apropriação do SEA.

A questão da ludicidade se destacou nos Trabalhos de Conclusão de Curso, os jogos e as brincadeiras foram objetos de pesquisas enquanto recursos importantes para compreender o universo das crianças e viabilizar a aprendizagem, as pesquisas referenciaram a maneira como elas pensam e como desenvolvem o conhecimento e a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA), a partir da utilização dos jogos educativos.

Outro ponto importante que aparece nas produções levantadas, foi a sua estrutura organizativa que estreitou o vínculo entre a universidade e a Educação Básica, uma condição que muito favoreceu a formação continuada dos professores que tiveram a oportunidade de vincular os conceitos teóricos aos práticos e, com isso, fundamentar a sua prática docente.

Em linhas gerais, as produções levantadas e analisadas também indicaram que para uma boa prática de alfabetização, é imprescindível que as políticas públicas de educação priorizem, concomitante à oferta da formação continuada na área, as necessidades e as condições de trabalho dos professores, com disponibilidade de recursos suficientes para todas as crianças, espaços adequados, condições de os professores frequentarem as formações continuadas, valorização salarial que permita ao professor alfabetizador se dedicar aos estudos de formação continuada e qualificação, planejamento e ensino, com a tranquilidade necessária, para o bom desenvolvimento de todas as atividades relacionadas ao processo de alfabetização (Mello, 2018).

Dentre as críticas estão apontamentos pertinentes que incluíram a defesa pela continuidade das políticas públicas para que possam aperfeiçoar suas ações, e, no caso da política analisada, ofertar formações aos professores alfabetizadores que se desdobrem em ações que consolidem o direito de todas as crianças se alfabetizarem no ciclo da alfabetização. Apesar dos limites dessas políticas, que pode ter se alinhado aos interesses neoliberais, a maioria dos TCCs levantados e analisados, reconhecem que o PNAIC foi uma política de formação continuada aprovada pela maioria dos perfis envolvidos na sua implementação.

Por isso defendemos a necessidade de políticas públicas permanentes que assegurem a continuidade de programas educacionais, independentemente de concepções ideológicas de determinado governo. Portanto, precisamos destacar e valorizar as políticas de estado que possam desenvolver ações permanentes, que não sejam apenas políticas com intenção de trazer resultados imediatos. A necessidade de continuidade do PNAIC ficou evidenciada nas produções analisadas, assim como destacada a compreensão de não se esperar resultados promissores imediatos, até porque, mudanças no contexto educacional demandam tempo e persistência.

Todavia, o levantamento abre-se para inúmeras possibilidades de pesquisas, com investigações concernentes às práticas dos professores alfabetizadores no ambiente escolar, sobre leitura, produção escrita, oralidade, apropriação do SEA; números e operações, situações problemas, espaço e forma, tratamento de informações, grandezas e medidas; aos planejamentos interdisciplinares, da alfabetização discursiva na perspectiva do letramento ou dos letramentos, dos muitos aspectos observados nos cadernos disponibilizados pelo programa; das forças de organismos internacionais nas políticas públicas implementadas na educação brasileira, dentre muitas outras possibilidades. Enfim, são muitas as questões suscitadas no levantamento que realizamos que merecem delimitações com investigações pouco mais aprofundadas.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 1995.
- CARDOSO, C. J.; RODRIGUES, S. F. P.; CARDOSO, A. L. J. Alfabetização e formação de professores: potencialidades e limites segundo coordenadores locais do PNAIC-Mato Grosso. **Laplage Em Revista**, Dourados, v. 4, n. 2, p. 82-100, 2018. DOI: <http://doi.org/10.24115/S2446-6220201842475p.82-100>
- CARNEIRO, L. B. **Práticas de leitura e os desafios da compreensão leitora no primeiro ciclo do ensino fundamental**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas, Universidade do Estado de Mato Grosso, Juara, 2018.
- CUNHA, R. R. C. **Literatura Infantil: instrumento de ensino nas práticas de alfabetização**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade do Estado de Mato Grosso, Juara, 2016.
- CUPAIOLI, V. S. **Contribuições dos Jogos no Ensino/aprendizagem da Matemática**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas, Câmpus de Juara, Universidade do Estado de Mato Grosso, Juara, 2018.
- DOS SANTOS, M. **Jogos e brincadeira como metodologia de ensino: uma pesquisa sobre os desafios e possibilidades de aprendizagem no 1º ano da alfabetização**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas, Universidade do Estado de Mato Grosso, Juara, 2018.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKI, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- HORNICH, P. M. **Alfabetização e letramento: a influência das metodologias e estratégias de ensino**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – UNEMAT, Juara, 2017.

LOPES, F. M. **Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e as situações de escrita no processo de alfabetização.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas, Câmpus de Juara, Universidade do Estado de Mato Grosso, Juara, 2019.

LOPES, L. S. **Metodologias de uma educadora diante dos diferentes níveis de desenvolvimento dos alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Educação da Universidade, Estado de Mato Grosso, Juara, 2015.

MAGALHÃES, D. **Os jogos e brincadeiras como potencialidades pedagógicas de aprendizagem no I Ciclo.** 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas, Universidade do Estado do Mato Grosso, Juara, 2016.

MARCHIORI, D. A. **As faces da inclusão no contexto educacional de uma escola pública.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado de Mato Grosso, Juara, 2015.

MELLO, Â. R. C. **Alfabetização e avaliações em Mato Grosso: direitos de aprendizagem e níveis de proficiência em conflitos.** Cuiabá: EdUFMT, 2018.

MELLO, Â. R. C. Reflexões de uma experiência enquanto formadora regional no contexto do Pnaic em Mato Grosso. **RIAAE - Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 14, n. 3, p. 1229-1244, 2019.

OLIVEIRA, S. G. **PNAIC: concepção do professor sobre o programa pacto nacional pela alfabetização na idade certa.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – UNEMAT, Juara, 2015.

PEREIRA, Z. G. **Literatura Infantil: a contação de histórias como estratégias pedagógicas no desenvolvimento de alunos nos anos iniciais.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – UNEMAT, Juara, 2019.

QUEIROZ, C. R. **Apropriação do sistema de escrita alfabético: os desafios da alfabetização.** 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – UNEMAT, Juara, 2015.

RODRIGUES, L. **Alfabetizar Letrando: a importância dos letramentos nos anos iniciais como facilitador no contexto social em que a criança está inserida.** 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado de Mato Grosso, Juara, 2016.

ROMANOWSKI, R.; ENS, T. As pesquisas denominadas do tipo estado da arte em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

SANTOS, E. C. **Produção de textos escritos no 2º ano do ciclo de alfabetização.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas, Câmpus de Juara, Universidade do Estado de Mato Grosso, Juara, 2018.

SILVA, A. A. **PNAIC: Pacto Nacional pela Alfabetização Na Idade Certa na construção do conhecimento do educando na alfabetização.** 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – UNEMAT, Juara, 2017.

SILVA, E. **Práticas de leitura no contexto da alfabetização: contribuição do cantinho da leitura para a formação de leitores.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – UNEMAT, Juara, 2018.

SILVA, S. A. **A leitura no ciclo da alfabetização: uma proposta de intervenção voltada aos direitos de aprendizagem dos estudantes.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – UNEMAT, Juara, 2019.

VERGE, J. F. **A contação de histórias literárias como estratégia metodológica no processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – UNEMAT, Juara, 2021.

Contribuições dos autores

EVF: Pesquisadora do levantamento de produção realizado sobre o PNAIC da microrregião do Vale do Arinos, orientada pela Profa. Dra. (Ângela Rita Christofolo de Mello); ARCM: Profa. Dra. Orientadora da pesquisa de mestrado acadêmico de (Elenize Vieira Falcão).

Editor: Prof. Dr. José Luís Bizelli

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. Vilmar Alves Pereira